



Enem é cancelado em todo o país

O vazamento da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que seria realizado amanhã e depois por 4,1 milhões de estudantes, provocou o cancelamento da avaliação no país. **Educação - 7**

Enem é cancelado após vazamento

O vazamento da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que seria realizado amanhã e depois por 4,1 milhões de estudantes, provocou o cancelamento da avaliação em todo o país. O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou ontem, em Brasília, que o prejuízo com o vazamento da prova do Enem será de 30% do valor total do contrato, que custou R\$ 116 milhões, segundo a pasta. Dessa forma, a perda estimada é de aproximadamente R\$ 34 milhões — valor apenas das impressões. Não se sabe ainda quem deve assumir esse prejuízo.

Haddad disse também que o MEC já possui uma segunda prova do Enem que deve substituir

o exame que vazou, mas o material ainda deve ser impresso. A expectativa é que a prova aconteça em 30 a 45 dias.

O vazamento da prova foi denunciado pelo jornal O Estado de S.Paulo. Segundo a reportagem, o jornal foi procurado por dois homens que informaram ter recebido o material na segunda-feira de um funcionário do Inep, órgão ligado ao MEC. Eles apresentaram a prova e pediram o pagamento de R\$ 500 mil por ela.

De acordo com Haddad, os fraudadores se comportaram de uma forma bastante “anômala” pelo fato de não terem problema em se expor. “Dessa forma vamos chegar aos atores do delito com alguma rapidez”, destacou o ministro.

Haddad ainda afirmou que as provas foram mantidas divididas até chegarem a gráfica responsável pelas impressões, em São Paulo, mas destacou que apenas as investigações vão determinar se a empresa foi responsável pelo vazamento da prova. Representantes do consórcio estão viajando a Brasília para reunião com o ministério.

Mesmo que a empresa seja considerada culpada pela fraude, o ministro destaca que não há tempo de fazer uma nova licitação. Ele apontou duas opções: continuar com o consórcio ou contratar uma empresa em caráter de urgência. A última opção é improvável, já que o consórcio vencedor foi o único a concorrer à licitação.

O ministro informou que as

investigações sobre o vazamento da prova do Enem devem começar no Estado de São Paulo devido à denúncia ter partido do jornal e pelo fato de a prova ter sido mantida dividida até a fase de impressão, que aconteceu em uma gráfica de São Paulo.

Apesar disso, o ministro destacou que todo o processo de desenvolvimento da prova será analisado. O inquérito foi aberto pela Polícia Federal na manhã de ontem.

Ainda segundo Haddad, as provas do Enem estavam no fim da fase de impressão e já estavam sendo distribuídas em algumas regiões. Toda a região Norte já estava abastecida, e os últimos lotes seriam distribuídos em São Paulo. São 10 mil pontos de prova em todo o Brasil.